

ACOLHIDA:
**Brincando e
aprendendo**



https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-790174850-arquivo-digital-quebra-cabeca-psilhouettearquivos-brindes-_JM?quantity=1

CEMEI 8 DE MARÇO

07/05/2019



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



Práticas de leitura e produção de textos numa perspectiva lúdica

Público: Professoras e professores do Ensino Fundamental



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

APRESENTAÇÃO

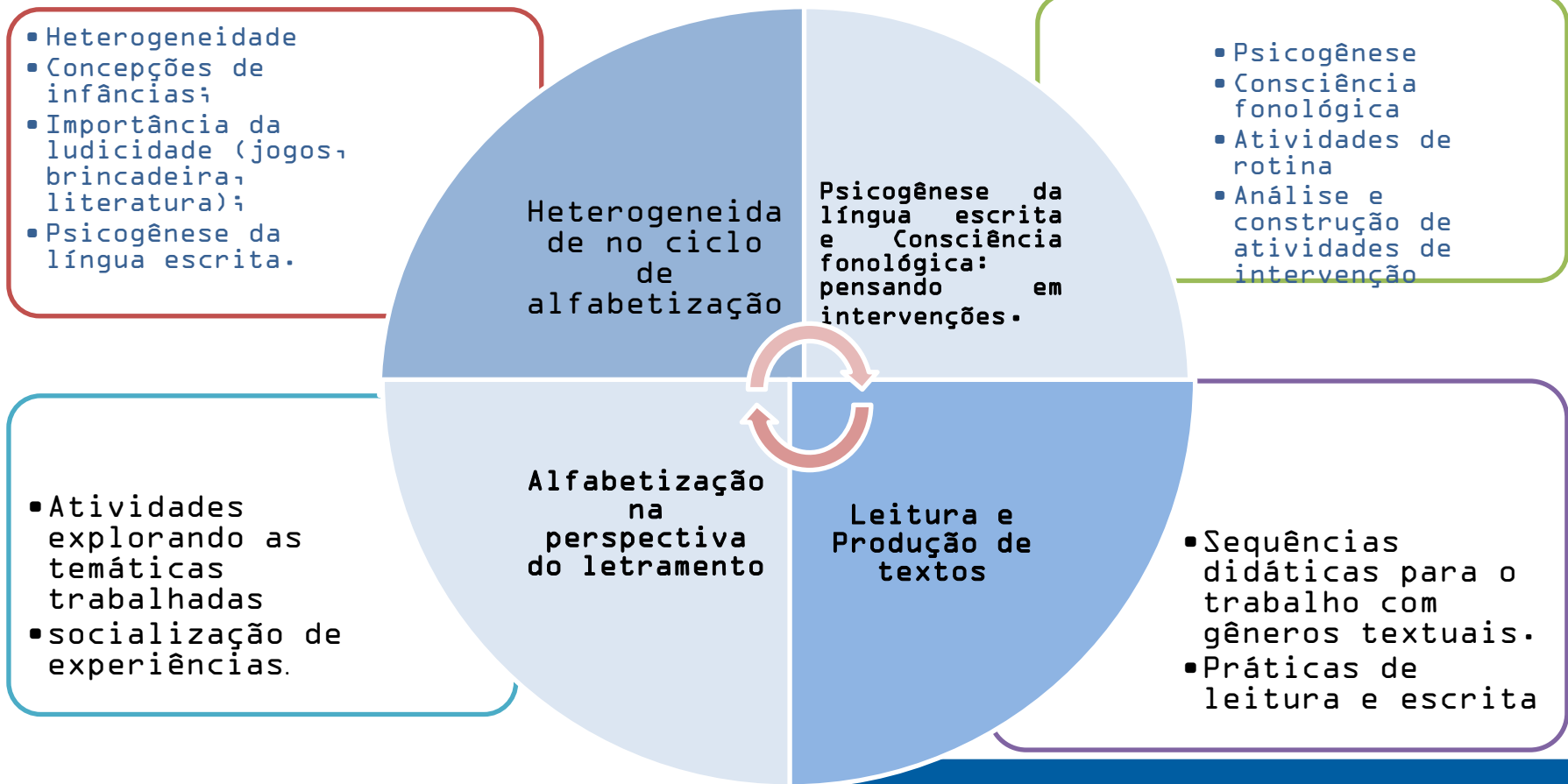
Prezadas(os) professoras (es),

Continuaremos nossas discussões sobre as aprendizagens que ocorrem com os/as estudantes do Ciclo de Alfabetização, especificamente tratando da leitura e da produção de textos dessas crianças.

Nossas questões são:

- ✓ Como propor trabalhos com leitura e produção de textos articulados com os eixos da nossa Política de Ensino?
- ✓ Que estratégias usamos no ensino de leitura e produção textual de modo a considerarmos a heterogeneidade de nossos aprendizes?

Jogos e brincadeiras: construindo pontes para o futuro



PAUTA

- Acolhida
- Relembrando a formação anterior
- Atividade de abertura (Confecção de um brinquedo)
- Mãos na massa (construção de sequência didática e socialização)
- Exposição dialogada
- Intervalo
- Vídeo debate
- Análise de casos
- Sistematização da formação
- Avaliação

OBJETIVO GERAL

- Refletir sobre o processo de alfabetização na perspectiva do letramento considerando as heterogeneidades e a importância da ludicidade visando o redimensionamento das práticas docentes atentando às especificidades dos eixos e princípios da Política de Ensino.

OBJETIVOS DO ENCONTRO

- Refletir formas de articulação entre os eixos da Política de Ensino a partir do trabalho com projetos ou sequências didáticas.
- Planejar uma sequência didática de leitura e produções textuais que considerem as heterogeneidades do ciclo de alfabetização
- Analisar estratégias de leitura e produção de textos que contemplam as heterogeneidades presentes no ciclo de alfabetização.

POLÍTICA DE ENSINO DA RMR



CLIQUE NO LINK ABAIXO PARA FAZER O DOWNLOAD.

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-ensino>

Vamos fazer
alguns
combinados para
aproveitar
melhor esse
momento de
estudo?

- Deixar o celular no silencioso, atender/responder ligação/whatsapp fora da sala;
- Evitar conversas paralelas;
- Cumprir os horários programados para esse estudo.

RETOMADA DO ENCAMINHAMENTO DO ENCONTRO ANTERIOR

➤ Você construiu o esboço do projeto didático solicitado em nosso último encontro? Compartilhe sua experiência conosco.

CONSTRUINDO UM BRINQUENDO



<http://ensinar-aprender.com.br/2013/05/brinquedos-de-papel-piao-com-tiras-de.html>

MÃO NA MASSA

Considerando o que foi vivenciado, que atividades de produção de textos/leitura podem ser pensadas para os estudantes?

- Em grupos , utilizando os materiais disponibilizados, planeje uma sequência didática. (Tempo previsto: 30 minutos).

PENSANDO A PRÁTICA



<https://slideplayer.com.br/slide/345524/>

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO NA POLÍTICA DE ENSINO

- As atividades de leitura e produção de textos orais e escritos devem possibilitar a discussão de problemas individuais, sociais, históricos, étnicos e éticos, atendendo aos princípios adotados pela Rede de Ensino do Recife: Liberdade, Solidariedade, Participação e Justiça Social.
- Ressaltando o caráter social do ensino da língua, também se toma, como norte teórico-prático, os quatro eixos da Política de Ensino: Orientação Sexual, Relações Étnico-raciais, Educação Especial, Meio Ambiente e Tecnologia.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA E PRODUÇÃO TEXTUAL

É “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004, p. 97).

Seu objetivo é ajudar os alunos a dominar melhor um gênero, de modo a permitir que eles escrevam ou falem de modo mais adequado em determinadas situações de interação comunicativa.

PLANEJANDO ATIVIDADE OU SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS

É preciso saber se auxiliamos os aprendizes a ter clareza sobre:

- a finalidade do texto a ser escrito;
- o que se deseja comunicar e qual o gênero textual adequado para fazê-lo;
- o leitor-destinatário e quais são as características dele que precisamos levar em conta como escritores;
- que “tom” (registro mais ou menos formal) vai-se poder usar na hora de escrever;
- em que espaço de circulação o texto produzido será lido;
- qual suporte será adequado para divulgarmos o texto naquele espaço.

(MORAIS; FERREIRA, 2007)

0 ENSINO DA LEITURA

- ✓ 0 ensino de leitura deve ser um trabalho sistemático;
- ✓ Nas aulas de leitura recomenda-se partir de textos com estrutura sintática mais simples, palavras conhecidas, com temas próximos do universo do aluno, para ir gradativamente ampliando as possibilidades de leitura com introdução de textos mais complexos.
- ✓ A escola deve possibilitar ao aluno a aprendizagem da leitura dos diferentes textos que circulam socialmente.

(CAFIERO, 2010)

café

Para acordar..

Para lembrar..

Para trabalhar..

Para compartilhar...



INTERVALO

(15 minutos)

<https://br.depositphotos.com/69086079/stock-photo-reading-book-with-cup-of.html>

VÍDEO DEBATE



Resgate, no vídeo, em que momento aparecem os conceitos-chave mobilizados. (Tempo previsto: 6 min.)

<https://www.youtube.com/watch?v=-W9FBrsiWD8>

ANALISANDO ALGUNS CASOS

PRODUÇÃO INDIVIDUAL - 3º ano

Prof: Qual é a primeira coisa que você vai fazer?

Guilherme: Lavar as frutas.

Profª: Escreva.

Guilherme: Como se escreve "lave as frutas"?

Profª: Você vai escrever: "Lave- as- frutas"!

Guilherme: Mas como é que se escreve?

Profª: Lave as frutas... Lave... "L-A...V-E".

Profª: As é outra palavra.

Guilherme: Separado, é, tia?

(SILVEIRA, 2013)

Profª: É.

PRODUÇÃO EM PEQUENO GRUPO

1º ano

Guilherme: E... Ter cuidado para não cair e meter a cara na lama....

Cássio: Não, isso não. Tá muito grande.

Guilherme: Oxe, é bom que enche e termina logo.

Cássio: Mas tia não vai gostar.

Eles chamam a professora e perguntam se está bom, ela lê e afirma que está.

Guilherme: Vai, bota aquilo que eu disse.

Mauro: Ter cuidado para não sair da quadra...

Cássio: É melhor ter cuidado para não se machucar.

Guilherme: Pensa minha gente.

Mauro: Falta 8 linhas (observando a estrutura do texto do livro).

Mauro: É... Essa brincadeira é...

Guilherme: É muito boa!

(SILVEIRA, 2013)

~~(Os três): É...é... "muito boa"... Vai, bota aí.~~

LEITURA DE TEXTO

Profª: Eu vou entregar (o texto a ser lido), não vai fazer nada, vai só escutar a leitura e depois fazer.

A: Professor, pare de bater aí (referindo-se ao professor da sala ao lado).

Profª: [...] Vamos acompanhar a leitura, tá certo?

A: Eu já li.

Profª: Foi? Então leia para todo mundo (o aluno leu sem titubear). Alguém mais? (outro aluno se candidatou e foi lá na frente. Leu muito bem). Alguém mais?

Alunos: Everton! Everton!

Profª: Ele não quer. Então vamos lá, eu leio e vocês repetem. O título do texto é "Lila" (à medida que a mestra lia, os alunos repetiam).

LEITURA DE PALAVRAS E FRASES

(...)

- Profª: Vocês vão contar pra mim quantas palavras começam com “L”. Vamos lá” (os alunos iniciaram a contagem) [...]
- A: Quatro tia.
- Profª: Ana achou quatro. Quem achou quatro? Gente, aí tem palavras repetidas. Quantas vezes tem o nome LILA?
- Alunos: Quatro.
- Profª: A palavra LUA tem quantas vezes?
[...]

A professora orientou a tarefa:

- 40) Pinte o quadrado onde aparece a resposta
[]
erta: (OLIVEIRA, 2010)

A lua caiu no chão.

A lua caiu na água.

O QUE
DISCUTIMOS/
APRENDEMOS
HOJE...



http://www2.uol.com.br/vivermente/noticias/para_aprender_melhor.html

E PARA O PRÓXIMO ENCONTRO...

- Produzir e vivenciar uma sequência didática que contemple leitura e produção de texto envolvendo a ludicidade (brinquedos, brincadeiras, jogos, etc).

REFERÊNCIAS

CAFIERO, Delaine. Letramento e leitura: formando leitores críticos. In: BRASIL. Língua Portuguesa. **Coleção Explorando o Ensino**. Vol. 19 Brasília: MEC/SEB, 2010.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele & SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

MORAIS, Artur Gomes de; FERREIRA, Andréa Tereza Brito. Avaliação do texto escrito: uma questão de concepção de ensino e aprendizagem. In: LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental**. 1 ed. - Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

REFERÊNCIAS

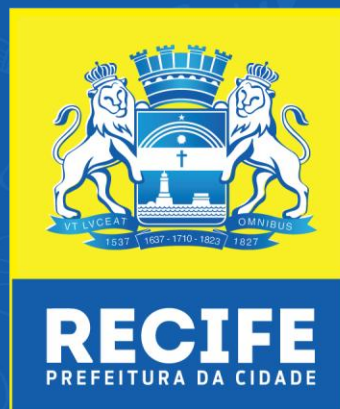
OLIVEIRA, Solange Alves de. **Progressão das atividades de Língua Portuguesa e o tratamento dado à heterogeneidade das aprendizagens: Um estudo da prática docente no contexto dos ciclos.** Recife: UFPE, 2010. Tese de doutorado.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: ensino fundamental do 1º ao 9º ano.** Recife: 2015.

SILVEIRA, Renata da Conceição. **A heterogeneidade no último ano do ciclo de alfabetização e as estratégias docentes para o ensino de produção de textos.** Recife: UFPE, 2013. Dissertação de mestrado.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para o mundo”
(Paulo Freire)

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>